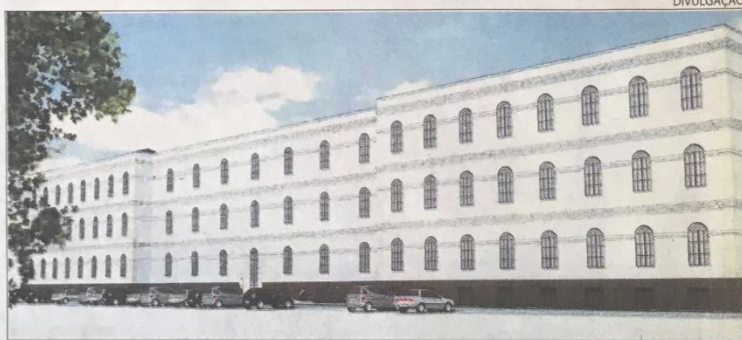


PROJETO MUDA HOSPITAL PEDRO II

PATRIMÔNIO Restauração do prédio está orçada em R\$ 18 milhões e deve começar em janeiro, quando será lançada campanha para arrecadar verba



DIVULGAÇÃO

AVANÇO Edificação histórica terá de volta características arquitetônicas originais e oferecerá novos serviços

O projeto de restauração e modernização do histórico prédio do Hospital Pedro II, inaugurado no Recife em 1861, está pronto. Na segunda quinzena de janeiro, o Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira (Imip), locatário do imóvel e responsável pela reforma, lança campanha publicitária que visa captar recursos para realizar a obra.

Segundo o superintendente do Imip, Antônio Carlos Figueira, a restauração está orçada em R\$ 18 milhões. Devolverá ao prédio características arquitetônicas originais e possibilitará a oferta de novos serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS). Figueira explica que a reforma e o novo uso do imóvel vai incrementar o pólo médico de Pernambuco, considerado o terceiro maior do País e sediado exatamente entre os Coelhos e a Ilha do Leite, no Centro do Recife, onde o Pedro II está instalado.

Dos R\$ 18 milhões necessários, a direção do Imip pretende captar R\$ 6 milhões por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (nº 8.313/91), a Lei Rouanet. Outros R\$ 8 milhões serão buscados em emendas parlamentares, junto à bancada de Pernambuco no Congresso Nacional. O instituto pretende conseguir os R\$ 4 milhões restantes com o governo do Estado, Prefeitura do Recife e a sociedade.

A campanha que será veiculada a partir de janeiro foi produzida pela agência Ampla. Com imagens do passado, lembra que o Pedro II cuidou da saúde de muita gente e agora precisa de cuidados. As empresas que se tomarem parceiras do projeto vão receber um selo e terão a marca incluída na placa da obra.

O projeto de restauração do prédio foi elaborado pelo arquiteto Jorge Passos. "Ele fez um resgate dos traços originais da edificação e consultou a Fundarpe (Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco)", informa Figueira. As opções de uso para os ambientes internos foram definidas por outro arquiteto, Humberto Zirpoli.

A expectativa da direção do Imip é concluir a reforma em 2010, no cinquentenário do instituto, referência no

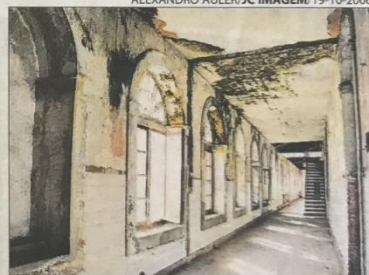
Brasil em assistência materno-infantil e que nos últimos dois anos vem se transformando num complexo hospitalar. Mesmo sem os R\$ 18 milhões captados, o Imip deve iniciar as obras no próximo mês. Figueira explica que há necessidade de agilizar os trabalhos para a implantação do centro de radioterapia, uma carência no Estado, necessária ao tratamento de pessoas com câncer. Ele conseguiu os equipamentos para o serviço com a indústria do setor. Esses custos somados aos R\$ 18 milhões elevam para R\$ 24 milhões os investimentos para o novo perfil do Pedro II.

Além da radioterapia, estão previstas uma clínica de hemodiálise e outra de fisioterapia. No primeiro andar deve funcionar um centro de convenções médicas, com auditórios para 1.500 pessoas. No segundo, uma escola politécnica, um laboratório de habilidades clínicas, para formação de profissionais, alojamento de médicos residentes e uma pousada para professores convidados.

O Hospital Pedro II está num conjunto de nove prédios que compõem o complexo hospitalar Imip. O imóvel, com quase 150 anos, ocupa 19,5 mil metros quadrados do bairro dos Coelhos e pertence à Santa Casa de Misericórdia. Funcionou como hospital das clínicas da Faculdade de Medicina até o início da década de 80,

quando se completou a transferência das atividades para o prédio da Cidade Universitária, o Hospital das Clínicas da UFPE.

A desativação do hospital gerou polêmica. E o prédio passou por reformas que descaracterizaram parte da construção. Nas três últimas décadas, o casarão abrigou o Departamento de Saúde Coletiva do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, a Escola de Saúde Pública do Estado, a Gerência Regional de Saúde e o Programa Estadual de Imunização. No local ainda funciona a Farmácia de Medicamentos Especiais da Secretaria Estadual de Saúde, que deve ser transferida para a Avenida Norte. Mas recentemente, com a cessão de uso ao Imip, passou a abrigar a Fundação Alice Figueira e outros serviços do instituto.



ALEXANDRO AULER/JC IMAGEM/19-10-2006

PRESERVAÇÃO Estrutura necessita de cuidados

Natal com Tecnologia e preço baixo!

HP/COMPAQ Nx6110
(P/N: RE450UP#ABA)

Processador Celeron M370 1.5Ghz, memória de 512mb, hard disk 40gb, Combo Drive DVD/CD-RW, tela 15" TFT, 56KLAN, Redesem fio e Windows XP.

GRÁTIS Pen Drive 512mb

R\$ 1+5415,00*

Recife Trade Center - Av. Conselheiro Aguiar, 1472, Lj. 35, Boa Viagem Fone (81) 3465.4684/3325.5819

Abrimos aos sábados até às 13.00h.

inova
Tecnologia

* Preço válido até 30.12.2006 ou enquanto durar o estoque. Configurações e condições sujeitos a alteração sem aviso prévio. Notebook financiado exclusivamente pelo ABRN com TAC de R\$ 15,00 mensal física e R\$ 30,00 para pessoas jurídicas. Cadastro sujeito a aprovação. Na compra do notebook anunciado o cliente receberá grátis um pen drive de 512mb. Fotos meramente ilustrativas.

ARQUITETO RESGATA IDÉIA ORIGINAL

PATRIMÔNIO Primeiro projeto do Pedro II é do pernambucano José Mamede Ferreira e foi inspirado no Hospital Lariboisière, construído em Paris em 1854

Catorze anos. Esse foi o intervalo entre a colocação da pedra fundamental e a inauguração do Hospital Pedro II, no século 19, que acabou ocorrendo sem que o projeto do engenheiro, arquiteto e matemático pernambucano José Mamede Alves Ferreira (1820-1865) estivesse totalmente executado. A obra magnífica, como definiu na época o imperador, foi determinada em lei provincial de 1846.

Primeiro projeto de Mamede Ferreira como arquiteto no Recife, o Pedro II segue o estilo do Hospital Lariboisière, construído em Paris em 1854: três pavimentos, pátio central, enfermarias separadas por sexo, pavilhões interligados por corredores e a preocupação com o cruzamento de ventilação entre as alas, a umidade e a iluminação dos ambientes internos.

Essas informações fazem parte do inventário que o arquiteto Jorge Passos montou para elaborar o projeto de restauração do imóvel. Os registros e notícias de jornais indicavam, na época, que os pavilhões tinham espaçosas enfermarias. "O modelo francês traduzia o que havia de mais moderno e ideal em termos de arquitetura hospitalar. Mamede Ferreira trouxe isso para o Recife."

A proposta contempla restauração do telhado, revestimento das paredes, esquadrias, vãos, piso, janela, dimensões das salas. "Tudo será acompanhado por arqueólogo e técnicos restauradores, para auxiliar na

localização das aberturas originais (vãos e janelas). Pretendemos retirar acréscimos construídos de 1954 a 1984, por não agregarem valor ao projeto de Mamede Ferreira, e resgatar a proposta original."

O trabalho, iniciado em maio deste ano, contempla, também, levantamento histórico e fotográfico do prédio. "É uma valiosa edificação para a arquitetura de Pernambuco." Ele trabalha com outras seis pessoas.

Em junho de 1876, o Pedro II abrigava 424 doentes, aglomeração considerada excessiva e motivo de reclamação dos médicos. Nas duas primeiras décadas do século 20 o prédio, em estilo neoclássico, passou por ampliações. "As primeiras, obedeceram ao projeto de Mamede Ferreira."

No ano de 1954, tomou-se o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, que funcionava no Derby. O uso do espaço pela faculdade resultou em novas mudanças no edifício, numerosas construções, como aponta o inventário de Jorge Passos.

Com a transferência do Hospital das Clínicas para a Cidade Universitária, em 1985 a Santa Casa de Misericórdia firmou convênio com o governo do Estado. Um Museu da Medicina chegou a ser inaugurado no espaço, mas só funcionou por cinco dias. O acervo depois foi transferido para o Memorial da Medicina no Derby. Serviços burocráticos da Secretaria Estadual de Saúde foram instalados no local.

Como será o novo Pedro II

Subsolo

- ▶ Vestiário dos funcionários
- ▶ Arquivo médico e estatística
- Térreo**
- ▶ Presidência do Imip
- ▶ Fundação Alice Figueira de Apoio ao Imip
- ▶ Radioterapia
- ▶ Fisioterapia motora
- ▶ Hemodíalise de adulto
- ▶ Central de material e esterilização

Primeiro andar

- ▶ Centro de Convenções Médicas
- ▶ 1 auditório com 700 lugares
- ▶ 3 auditórios com 220 lugares
- ▶ 2 auditórios com 110 lugares
- ▶ 4 salas de aula com 40 lugares
- ▶ Salas para teleconferências, área de exposição, cafeteria e centro administrativo
- Segundo andar**
- ▶ Escola Politécnica de Saúde

- ▶ Laboratórios de Habilidades Clínicas
- ▶ Casa do Residente
- ▶ Alojamento para professores visitantes

AS CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO

19,5 mil	metros quadrados
3	pavimentos
145	anos de construção

AS FASES DO HISTÓRICO PRÉDIO

- 1846 - Lei determinando a construção
- 1847 - Colocação da pedra fundamental
- 1861 - Inauguração
- 1954 - Funcionamento do Hospital das Clínicas da UFPE
- 1985 - Locação pelo Governo do Estado
- 2006 - Locação pelo Imip

EDITORA DE ARTE/JC

Natal muito mais pra VOCÊ

MINI SYSTEM 3CD'S COM MP3
FWM35 - PHILIPS

Qual desses presentes você vai pedir ao Papai Noel?

RÁDIO GRAVADOR STEREO COM CD
MCS230 - MAGNAVOX

Garantia Philips

COMPROU, GANHOU.

NAS COMPRAS A PARTIR DE R\$299,00, VOCÊ GANHA UM CELULAR SAMSUNG X150 HABILITADO NO CLARO SUPERCONTROLE 25 REDES.

DIVERSOS MP3 PLAYERS E CÂMERAS DIGITAIS